

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 60.208.493/0001-81

FATO RELEVANTE

A Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. ("Embraer"), em cumprimento ao previsto no parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 31/84, informa aos seus acionistas, clientes, fornecedores, e ao público em geral que, desde os inomináveis ataques terroristas ocorridos nos Estados Unidos no último dia 11, tem discutido intensamente com os seus clientes, localizados em diversos países do mundo, os impactos destes atos sobre os seus negócios.

Diante da nova situação mundial do setor de aviação civil, a necessidade de adequação levou a Embraer a adotar as seguintes diretrizes:

- 1) Manter os investimentos voltados para a obtenção da satisfação dos seus clientes e usuários dos seus aviões, assegurando os elevados índices de confiabilidade e disponibilidade dos seus aviões em operação no mundo todo;
- 2) Manter os programas em desenvolvimento nos segmentos da aviação comercial, corporativa e de defesa, em especial o programa da nova família de jatos ERJ 170/190, confirmando a apresentação (*roll-out*) do ERJ 170 para 29 de outubro próximo;
- 3) Manter os investimentos relacionados à implantação da nova unidade industrial de Gavião Peixoto, adequando os investimentos em máquinas e equipamentos à nova realidade do mercado mundial de aviação.

Ao longo de sua história, a Embraer tem dedicado grande atenção à formação e integração de seus empregados. Após a sua privatização, e a partir de abril de 1997, a Embraer aumentou significativamente seu efetivo, com a criação de 9.500 empregos, dos quais 2.200 novos postos de trabalho foram criados entre janeiro e setembro deste ano. Medidas importantes em treinamento e desenvolvimento profissional foram tomadas, constituindo forte base para o sucesso das suas operações.

No entanto, no contexto do novo cenário mundial do mercado de aviação, a Embraer, com muito pesar, vê-se obrigada a afastar, a partir desta segunda-feira (1/10), 1.800 pessoas (14% do seu efetivo) das áreas produtivas e administrativas, no Brasil e no exterior, diminuindo o seu efetivo de aproximadamente 12.700 para 10.900 empregados. O custo destas demissões está estimado em cerca de R\$ 40,5 milhões (equivalente a US\$ 15 milhões). Quando a situação assim o permitir, será priorizada a contratação daqueles ora desligados.

São José dos Campos, 28 de setembro de 2001

Antonio Luiz Pizarro Manso

Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Relações com o Mercado



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 60.208.493/0001-81

FATO RELEVANTE

A Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. ("Embraer"), em cumprimento ao previsto no parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 31/84, informa aos seus acionistas, clientes, fornecedores, e ao público em geral que, desde os inomináveis ataques terroristas ocorridos nos Estados Unidos no último dia 11, tem discutido intensamente com os seus clientes, localizados em diversos países do mundo, os impactos destes atos sobre os seus negócios.

Diante da nova situação mundial do setor de aviação civil, a necessidade de adequação levou a Embraer a adotar as seguintes diretrizes:

- 1) Manter os investimentos voltados para a obtenção da satisfação dos seus clientes e usuários dos seus aviões, assegurando os elevados índices de confiabilidade e disponibilidade dos seus aviões em operação no mundo todo;
- 2) Manter os programas em desenvolvimento nos segmentos da aviação comercial, corporativa e de defesa, em especial o programa da nova família de jatos ERJ 170/190, confirmando a apresentação (*roll-out*) do ERJ 170 para 29 de outubro próximo;
- 3) Manter os investimentos relacionados à implantação da nova unidade industrial de Gavião Peixoto, adequando os investimentos em máquinas e equipamentos à nova realidade do mercado mundial de aviação.

Ao longo de sua história, a Embraer tem dedicado grande atenção à formação e integração de seus empregados. Após a sua privatização, e a partir de abril de 1997, a Embraer aumentou significativamente seu efetivo, com a criação de 9.500 empregos, dos quais 2.200 novos postos de trabalho foram criados entre janeiro e setembro deste ano. Medidas importantes em treinamento e desenvolvimento profissional foram tomadas, constituindo forte base para o sucesso das suas operações.

No entanto, no contexto do novo cenário mundial do mercado de aviação, a Embraer, com muito pesar, vê-se obrigada a afastar, a partir desta segunda-feira (1/10), 1.800 pessoas (14% do seu efetivo) das áreas produtivas e administrativas, no Brasil e no exterior, diminuindo o seu efetivo de aproximadamente 12.700 para 10.900 empregados. O custo destas demissões está estimado em cerca de R\$ 40,5 milhões (equivalente a US\$ 15 milhões). Quando a situação assim o permitir, será priorizada a contratação daqueles ora desligados.

São José dos Campos, 28 de setembro de 2001

Antonio Luiz Pizarro Manso
Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Relações com o Mercado

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.

Companhia Aberta - CNPJ Nº 60.208.493/0001-81

FATO RELEVANTE

A Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. ("Embraer"), em cumprimento ao previsto no parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 31/84, informa aos seus acionistas, clientes, fornecedores, e ao público em geral que, desde os inomináveis ataques terroristas ocorridos nos Estados Unidos no último dia 11, tem discutido intensamente com os seus clientes, localizados em diversos países do mundo, os impactos destes atos sobre os seus negócios. Diante da nova situação mundial do setor de aviação civil, a necessidade de adequação levou a Embraer a adotar as seguintes diretrizes: 1) Manter os investimentos voltados para a obtenção da satisfação dos seus clientes e usuários dos seus aviões, assegurando os elevados índices de confiabilidade e disponibilidade dos seus aviões em operação no mundo todo; 2) Manter os programas em desenvolvimento nos segmentos da aviação comercial, corporativa e de defesa, em especial o programa da nova família de jatos ERJ 170/190, confirmando a apresentação (roll-out) do ERJ 170 para 29 de outubro próximo; 3) Manter os investimentos relacionados à implantação da nova unidade industrial de Gavião Peixoto, adequando os investimentos em máquinas e equipamentos à nova realidade do mercado mundial de aviação. Ao longo de sua história, a Embraer tem dedicado grande atenção à formação e integração de seus empregados. Após a sua privatização, e a partir de abril de 1997, a Embraer aumentou significativamente seu efetivo, com a criação de 9.500 empregos, dos quais 2.200 novos postos de trabalho foram criados entre janeiro e setembro deste ano. Medidas importantes em treinamento e desenvolvimento profissional foram tomadas, constituindo forte base para o sucesso das suas operações. No entanto, no contexto do novo cenário mundial do mercado de aviação, a Embraer, com muito pesar, vê-se obrigada a afastar, a partir desta segunda-feira (1/10), 1.800 pessoas (14% do seu efetivo) das áreas produtivas e administrativas, no Brasil e no exterior, diminuindo o seu efetivo de aproximadamente 12.700 para 10.900 empregados. O custo destas demissões está estimado em cerca de R\$ 40,5 milhões (equivalente a US\$ 15 milhões). Quando a situação assim o permitir, será priorizada a contratação daqueles ora desligados. São José dos Campos, 28 de setembro de 2001. Antonio Luiz Pizarro Manso - Dir. Vice Presidente Corporativo e de Relações com o Mercado.